

Shaul, os Essênios e a Predestinação

וְאֵלֵינוּ בַּשָּׁמַיִם | כֹּל אֲשֶׁר חָפֵץ עָשָׂה:

V`Eloheinu ba shamaym kol asher chafetz asa.”

“Nosso Elohim Está nos Céus e Fez Tudo o que lhe Agradou.”

Rosh Gilnei Bem Avraham

Shalom!

Nessa noite discorrerei primeiro sobre a vontade de Elohim e demonstrarei que ela não pode ser mudada, impedida ou frustrada, e que de fato ele está em “ba shamaym” ou nos céus de onde faz tudo o que lhe agrada.

Demonstrarei à luz da Tora, dos nevim e dos ketuvim netzarim que essa é a verdade da Bíblia, que e discorrerei a seguir sobre as implicações dessa doutrina naquilo que se convencionou chamar soteriologia ou estudo da redenção, ressaltando que a Yeshuatenu, ou nossa salvação não pode ser anulada, pois é dada para sempre.

Por fim demonstrarei como essa crença bíblica atravessou gerações de crentes em Elohim, tanto judeus como efrimitas, percorrendo as eras como uma seta do tempo, chegando até nossos dias, tão pura como as Escrituras a apresentam.

E provarei que a doutrina da justificação somente por fé, da salvação somente por graça e da predestinação é plenamente bíblica e judaica, que ela fazia parte da Confissão de Fé dos Essênios que se organizaram 200 anos antes do Messias, desfazendo assim a síntese de que essa é uma doutrina desenvolvida por anti-judeus como Agostinho ou por reformadores como Lutero ou Calvino.

I – Elohim Fez Tudo o que lhe Agradou

Comecemos, portanto por analisar a mensagem do texto que empresta o título a nossa mensagem e que diz: “V`Eloheinu ba shamaym kol asher chafetz asa.” “Nosso Elohim está nos Céus e fez tudo o que lhe agradou.” Tehilim 115:3.

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

Ele mostra que todas as leis e operações da natureza sejam físicas, matemáticas ou biológicas estão na mão do Criador e não podem ser ignoradas, neutralizadas ou contrariadas.

De modo geral os teístas bíblicos concordam que Elohim governa a natureza inanimada e que as leis que regem os cosmos são uma determinação de sua vontade, e que ele embora nem sempre o faça, pode intervir nessas leis quando e do modo que lhe apraz.

Os crentes admitem que Elohim pode ignorar estas leis fazendo um machado flutuar <sup>1</sup> ou um homem caminhar sobre as águas.<sup>2</sup>

Crêem que ele pode neutralizá-las fazendo com que a força gravitacional do sol deixe de ser exercida sobre a terra.<sup>3</sup>

Admitem que ele também pode contrariá-las fazendo a sombra de um relógio de sol recuar 10 graus.<sup>4</sup>

Também não pairam dúvidas acerca de seu poder de impedir o curso das águas,<sup>5</sup> cessar o ciclo das chuvas,<sup>6</sup> ou produzir um terremoto.<sup>7</sup>

Todas estas conclusões são sintetizadas na palavra que dizem acerca de Elohim:

“Ele é que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente. O que dá a neve como lã; esparge a geada como cinza; o que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio? Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.” Salmos 147:15-18.

<sup>1</sup> Melechim Beit (2 Rs) 6:5-6. <sup>2</sup> Matytyahú (Mt) 14:29 <sup>3</sup> Yehoshua (Js) 10:12-13. <sup>4</sup> Melechim Beit (2 Rs) 20:11. <sup>5</sup> Shemot (Ex) 14:16. <sup>6</sup> Yakov Tsadik (Tg) 5:17. <sup>7</sup> Matytyahú (Mt) 28:2.

Teístas bíblicos também são unânimes em dizer que Elohim governa a vontade das bestas fazendo com que caminhem ordenadamente até onde ele quiser, <sup>1</sup> ou raciocinem e falem como um homem se julgar necessário.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Gênesis 7:9. <sup>2</sup> Números 22:28-30.

É crença comum que ele pode contrariar o extinto de leões saudáveis e famintos impedindo que comam quando seu alimento está perto,<sup>3</sup> ou ordenar que as aves do céu alimentem a um homem como se fosse um filhote em seu ninho,<sup>4</sup> ou que um peixe gigantesco engula um homem sem contudo digeri-lo.<sup>5</sup>

<sup>3</sup> Daniel 6:22. <sup>4</sup> 1 Reis 17:4-6. <sup>5</sup> Jonas 1:17.

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

Essa é a crença comum a todos os crentes no Tanach, e não há judeu, cristão ou muçulmano que ouse discordar do Governo Absoluto do Criador sobre a natureza.

### II – O Elohim Limitado das Mentes Modernas

Mas essa unanimidade acaba quando o tema é a vontade dos homens. A maioria crê que quando Elohim decidiu criar o homem dotando-o de livre arbítrio ele decidiu limitar a sua soberania deixando seus desígnios reféns do querer dos homens.

Chegamos hoje a um ponto em que nada pode ser absolutamente seguro com relação aos projetos divinos. Se Elohim não faz alguma coisa é por que os homens não clamam, e quando clamam se transformam em “SUPER-CRENTES” capazes de determinar o curso de ação do onipotente servo.

Como se chegou a tão grande apostasia e como servos se converteram em senhores e a fé em presunção? Qual o caminho que levou os homens a determinar que o Criador haja em seu favor, a encostar o Rei do Universo contra a parede?

Trata-se de uma evolução de séculos em que o afastamento da Davar Yahweh foi cedendo lugar à filosofia humanista inclinada a explicar Elohim à mente carnal substituindo a fé pela razão.

Nesse empreitada se uniram, cada um por sua parte é claro tanto judeus como gentios. Os pensadores começaram a se perguntar: Se o Eterno é soberano, então como pode o homem ser livre?

A solução do impasse foi dada em níveis diferentes.

No judaísmo o Ramak, Rabino Moshe Cordovero nascido em 1522 ampliou o conceito cabalístico do “[tzimtzum](#)” ou "contração" segundo o qual Elohim contraiu-se em sua infinita luz para dar "lugar" à criação, e se contraiu em seu infinito poder para dar lugar ao livre arbítrio das criaturas.

Segundo o Ramak, o Eterno se relaciona com a criação em cinco níveis, o primeiro [Adam Kadomn](#) o universo primordial, ligado diretamente ao [Ein Sof](#) (Ser Supremo), o segundo o [Atzilut](#) o mundo da emanação, o terceiro o [Beryiá](#) ou mundo criação, o quarto [Yetzirá](#) mundo da formação e o quinto o [Assiyá](#), o mundo da ação que é onde vivemos e agimos livre e responsavelmente.

O cabalismo entende que tudo o que fazemos é uma extensão do Eterno, que não há ninguém que possa fazer nada bom ou mal que não seja uma emanação do

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

querer do Criador, mas aí entra o “tzimtzum” a contração, para explicar que o Eterno opera se retraindo e deixando os homens livres para fazerem seu querer.

O chasidismo explica que o Eterno usou seu livre arbítrio ilimitado para decidir o que é certo e o que é errado, criando um mundo onde roubar, matar ou violentar sejam vícios, e dar **tsedaká** (caridade), restituir o roubo e proteger uma criança da violência sejam virtudes. Ele então deu livre arbítrio limitado para que o homem escolha o que fazer.

Indo mais além o Pirkei Avot, Ética dos Pais diz que “tudo está determinado mas a liberdade nos foi dada,” o que dá como resultado uma conclusão: “O Eterno determina que eu faça o que eu quero.”

É a doutrina “do cravo e da ferradura”. O Eterno continua Soberano, mas ainda assim se resume à solidão de seu trono para deixar os homens livres para atuarem e decidirem não só o que farão nessa vida, mas também seu destino eterno, sua vida ou sua morte.

De acordo com essa visão o homem nasce completamente livre num ponto de completa neutralidade e não sujeito a nada senão a escolha entre suas duas inclinações o Etser Hará (inclinação ao mal) e o Etser Há Tov (inclinação ao bem).

Há de se notar que estes são conceitos meramente filosóficos que se bem tenham em si algum valor para o estudo, não podem ser avalizados pela palavra dos profetas. que diz: “**em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe,**” (Tehilim/SI 55:5)

Se existe uma coisa clara registrada nas Escrituras hebraicas é a incapacidade natural do homem para fazer o bem.

“**Porventura pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então podereis vós fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.**” (Yirmyahú/Jr 13:23).

Nos não viemos ao mundo em inocência, mas inclinados ao mal e preso a ele como à cor da nossa pele, como o leopardo à suas malhas. Isso não significa que só façamos o mal, pois o Eterno nos leva a fazer o que ele quer que façamos.

No cristianismo protestante surge, Yakov Hermandszoon popularizado como pela forma latina Jacobus Arminius, para aquele teólogo reformado o Criador limitou sua soberania a fim de deixar os homens serem livres e decidirem seu próprio destino.

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

Como conseqüência natural do pensamento de Arminius surge o conceito de que o crente pode ter certeza sim de sua salvação, mas apenas para agora, não para o futuro, pois ninguém pode saber o que livre-arbítrio desejará amanhã.

A advertência quanto ao risco de reprovação por alguma obra errada foi transformada em possibilidade de condenação no juízo eterno e a de que se deve ter cuidado para que ninguém tome nossa coroa de galardão como uma advertência quanto ao risco de perda da própria vida eterna.

A determinação de Elohim que seu povo seja efetivamente salvo e entre em seu glorioso reino foi portanto transformada em mero desejo. É claro que isso contraria a revelação que diz:

“Porque Yahweh Tsabaot o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar atrás?” Yeshayahú (Is) 14:27

É verdade que o homem tem liberdade moral, senão não poderia ser digno da recompensa ou merecedor do castigo, mas isso não significa que os homens possam cooperar com a graça antes de receberem nascerem de novo, e muito menos que sejam capazes de frustrar ou derrotar a Elohim.

### III – O Elohim que Tudo Pode

O que as Escrituras dizem é cosia muito diferente:

“Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.” Yob (Jo) 42:2.

Olhem para Nabucadnaser. Aparentemente Elohim nada podia fazer com aquele coração orgulhoso e senhor de si, senão deixar que ele seguisse seu caminho de idolatria e glorificação própria até que percesse pela mão da morte e fosse arrojado no inferno.

Mas Elohim tinha planos diferentes para ele, e o que fez? Reduziu seu livre arbítrio ao de uma besta do campo, tornou-u incapaz de raciocinar e pensar como um homem.

Sua ordem foi: “Seja mudado o seu coração, para que não seja mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.” (Daniel 4:16).

Dizer que Elohim empregou um método suave com um homem que foi literalmente

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

embrutecido parece não ser a explicação mais sensata. Sete anos depois de pastar com os animais que Elohim fez então? Restituiu-lhe o juízo e devolveu-lhe a mente de homem. Que disse ele então:

“Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é um domínio sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. E todos os moradores da terra são reputados em nada, e segundo a sua vontade ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?” Daniel 4:34-35.

É claro que uma doutrina tal não goza de popularidade em nossos dias. O antropocentrismo grego acha-se na ordem do dia. Os homens imaginam que Elohim tem que pedir licença aos homens para fazer a sua vontade, e que se estes não derem, o Criador deve recuar derrotado.

A idéia que prevalece é que o homem é o soberano e que pode fazer o que quiser de sua vida, o que contraria a verdade de que *“o coração do homem planeja o seu caminho, mas Yahweh lhe dirige os passos,”* (Provérbios 16:6), *“que não é do homem o seu caminho; nem do homem que caminha o dirigir os seus passos,”* (Jeremias 10:23) e que *“como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão de Yeahweh, que o inclina a todo o seu querer.”* (Provérbios 21:1).

*Em virtude disso nasce já na Berit Chadasha ou Novo Testamento, também denominada de Ketuvim Netzarim a doutrina bíblica da predestinação, segundo a qual o Eterno determinou antes da fundação do mundo que salvaria a seu povo eleito.*

*Essa doutrina é sintetizada por Shaul Há Shaliach em Efesios 1:3-5.*

*“Bendito o Elohim e Pai de nosso Adon Yeshua Há Maschiach, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais no Maschiach; Como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos destinou para filhos de adoção por Yeshua Há Maschiach, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade.”*

Nada poderia ser mais claro. Antes da fundação do mundo, o Eterno escolheu seus filhos, destinou-os segundo o beneplácito de sua vontade, e não de suas criaturas, para que eles sejam filhos de adoção por Yeshua Há Maschiach.

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

### IV A Soberania de Adonay, o Judaísmo Essênio e as Confissões Reformadas

Esse ponto de vista foi adotado pelos essênios, um grupo judaico surgido duzentos anos antes do Messias. Estes judeus acreditavam na completa incapacidade do homem para fazer qualquer coisa separada da vontade suprema de Elohim. Um de seus escritores declarou:

*“Eu sou pó e cinza, que posso projetar, se tu não o desejas? Que posso maquinar sem teu consentimento? Como posso ser forte, se tu não me estabelececes. Como posso ser instruído se tu não me modelas? Que posso eu dizer, se tu não abres a minha boca? E com responder se tu não me ensinas? Eis que tu és príncipe de Elohim e rei dos gloriosos, Adonay de todo o espírito dono de toda a criatura. Sem tua vontade nada se faz e nada é conhecido sem teu querer. Ninguém existe fora de Ti.”<sup>1</sup>*

Dizer que a crença que Elohim decretou todas as coisas, e que nada sucede aparte de seu desígnio é uma doutrina estranha ao judaísmo e fruto da cultura grega é uma deturpação dos fatos históricos e revela grande desconhecimento.

Muito tempo antes dos reformadores sistematizarem a doutrina da predestinação entre os cristãos, os essênios já o haviam feito entre os judeus.

*“Do Elohim do conhecimento provém tudo o que há e tudo o que será. Antes que existissem fixou todos os seus planos e quando existem completam as suas obras de acordo com suas instruções, segundo seu plano glorioso e sem mudar em nada. ... Do manancial da luz provêm as gerações da verdade, e da fonte das trevas as gerações da falsidade.*

*Na mão do Príncipe da luz está o domínio sobre todos os filhos da justiça; eles andam por caminhos de luz. E na mão do Anjo das Trevas está o domínio sobre os filhos da falsidade; eles andam por caminhos de trevas. Por causa do anjo das trevas se extraviam todos os filhos da justiça, e todos os seus pecados, suas iniquidades, suas faltas e suas obras rebeldes estão sob seu domínio de acordo com os mistérios de Elohim, até seu tempo; e todos os seus castigos e seus momentos de aflição são causados pelo domínio de sua hostilidade; e todos os espíritos de seu lote fazem cair os filhos da luz. Porém o Elohim de Israel e o anjo de sua verdade ajudam todos os filhos da luz.”<sup>2</sup>*

Diferentemente dos fariseus que acreditavam que o homem escrevia seu destino com a cooperação de Elohim, os essênios atribuíam todos os acontecimentos à

---

<sup>1</sup> Traduzido do hebraico por Florentino Gacias Martinez, *Textos de Qunram*, Editora Vozes, Petrópolis, 1995, pág. 396.

<sup>2</sup> Traduzido do hebraico por Florentino Gacias Martinez, *Textos de Qunram*, Editora Vozes, Petrópolis, 1995, pág. 49.

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

divina providência, criam que tudo o que o homem faz já está predestinado.

Eles criam ainda que ao lado das almas predestinadas à bem-aventurança eterna estavam às ímpias criadas para o tempo da cólera e predestinados desde o ventre para a destruição.

*“Porém eu, eu fiquei sabendo graças à tua inteligência, que não por mão de carne é dirigido o caminho do homem, nem pode o ser humano estabelecer seus passos, Eu sei que todo o espírito é formado por tua mão, e todo o seu labor tu os estabeleceste antes mesmo de criá-lo. Como poderá alguém alterar tuas palavras? Tu, somente tu, criastes o justo, para ele estabeleceste desde o ventre o tempo do teu favor, para que observe a tua aliança e ande por todos os teus caminhos, para derramar sobre ele a multidão das tuas misericórdias, para abrir toda a estreiteza de sua alma à salvação eterna, e paz sem fim, sem deficiências. Sobre a carne tu erguestes sua glória. Porém aos ímpios tu os criastes para o tempo da cólera, desde o ventre os predestinaste para o dia da destruição.”<sup>3</sup>*

Assim como os essênios judeus, muito tempo mais tarde os presbiterianos efrimitas acrescentariam em sua confissão de fé essa mesma posição, descrita nas seguintes palavras:

*“Segundo o seu eterno e imutável propósito e segundo o santo conselho e beneplácito da sua vontade, Elohim antes que fosse o mundo criado, escolheu no Maschiach para a glória eterna os homens que são predestinados para a vida; para o louvor da sua gloriosa graça, ele os escolheu de sua mera e livre graça e amor, e não por previsão de fé, ou de boas obras e perseverança nelas, ou de qualquer outra coisa na criatura que a isso o movesse, como condição ou causa.”*  
(Confissão de Fé de Westminster, Cap II, parágrafo 5)

É bom que se diga que na Casa de Israel, separada para proclamar a graça, os presbiterianos não foram os únicos a defender essa posição, a Igreja Episcopal viria a dizer praticamente o mesmo:

*“A predestinação para a vida é o eterno propósito de Elohim, pelo qual (antes de lançados os fundamentos do mundo) tem constantemente decretado por seu conselho, a nós oculto, livrar da maldição e condenação os que elegeu no Maschiach dentre o gênero humano, e conduzi-los pelo Maschiach à salvação eterna, como vasos feitos para a honra. Por isso os que se acham dotados de um tão excelente benefício de Elohim, são chamados segundo o propósito de Elohim, pela sua Ruach operando em tempo devido; pela graça obedecem à vocação; são justificados gratuitamente; são feitos filhos de Elohim por adoção; são criados conforme a imagem de seu Unigênito Filho Yeshua Há Maschiach; vivem*

---

<sup>3</sup> Traduzido do hebraico por Florentino Gacias Martinez, *Textos de Qunram*, Editora Vozes, Petrópolis, 1995, pág. 369.



## Shaul, os Essênios e a Predestinação

religiosamente em boas obras, e enfim chegam, pela misericórdia de Elohim, à felicidade eterna.” (Confissão de Fé da Igreja Episcopal, 1563, Artigo XVII)

Trata-se de uma declaração chocante para os dias de hoje, mas devemos ser justos para com eles esquecendo o preconceito para com a Casa de Efraym com a qual estamos em dívida, apesar de seus muitos erros, por nos ter levado a Yeshua.

### VI – A Nossa Única Confissão

Contudo, apesar de ter citado todos estes documentos que desmistificam o fato de ser a eleição uma doutrina apenas “cristã” e alheia a qualquer base judaica, longe de mim dar estas declarações e confissões, judaicas ou efraimitas como conclusivas.

Para nós o princípio máximo é o somente pela escritura e a Brit Chadashá configura declarações tão fortes como estas. Shaul divide a humanidade em vasos de misericórdia que Elohim de antemão preparou para a glória e vasos da ira preparados para a perdição.

*“Mas, ó homem, quem és tu, que a Elohim replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? E que direis se Elohim, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição; para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os juElohim, mas também dentre os gentios?” Romanos 9:20-24.*

Já vimos, na semana passada, pela ministração do Roeh Fábio que na verdade o Eterno cria seu povo eleito, chamado-o à esperança da vida eterna que não pode falhar, e que os vasos da ira preparados para a perdição são apenas criação indireta de Elohim, vindos ao mundo por ação do maligno.

Esse é o ensinamento básico de Yeshua. O mundo é um grande campo, a boa semente são os filhos do reino, semeados pelo Filho do Homem. A má semente são os filhos do maligno semeados por Satan.

*“O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno; o inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os*

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

ceifeiros são os anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.” Matatyahú 13:38-40.

E essa, unicamente essa é nossa confissão de Emuná e não há outra. Segundo a origem de cada homem, será também seu destino. Aqueles que foram plantados pelo Filho do Homem em seu jardim irão ao paraíso, os demais, plantados pelo maligno irão de bom grado e abraçados por ele ao fogo eterno.

Estamos aqui nessa noite para exaltar a bondade de Elohim por nos ter chamado à bem-aventurança eterna. Estamos aqui para dizer com David Há Melech:

“Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa e do teu santo templo.”  
Tehilim / Salmos 65:4

A escolha meus amados assiste unicamente a Elohim. Foi ele que escolheu o povo de Israel, não em virtude de seu número ou de seus méritos, não por haver previsto que o amariam e obedeceriam, pois são povo de dirá cerviz, mas por graça.

“Porque povo santo és a Yahweh teu Elohim; Yahweh teu Elohim te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra. Yahweh não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos; mas, porque Yahweh vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, Yahweh vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Paro, rei de Mitzraym.” Devarim / Deuteronômio 7:6-8.

Ai está de forma inequívoca a eleição incondicional. O Eterno nos escolheu por que nos amava, nos inseriu em Israel por que fez um pacto com nossos pais e decidiu que nos levaria infalivelmente a glória por que nos conheceu antes que o tempo existisse.

Desde então não há nada capaz de se opor a nós, que amamos a Elohim por que fomos chamados pelo seu infalível propósito e para sua infalível glória, pois “sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Elohim, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”  
Roamim/Romanos 8:28.

Aqui é conveniente dizer que o destino final dos eleitos está preso a uma resistente corrente cujos elos em número de cinco não podem ser de forma alguma rompidos por nenhum poder na terra, no céu ou no inferno.

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.” Roamim 8:28-30.

O chasidico judeu e o arminiano cristão podem se levantar deixando as diferenças de lado para dizerem que o Eterno conhece a todas as pessoas do mundo com o mesmo objetivo salvífico. Mas a palavra os desautoriza.

Com relação à muitos dos governantes de Efraym ao longo dos séculos o Eterno diz:

“Eles fizeram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas eu não o soube.” Hoshea/Oséias 8:4.

E da mesma forma Yeshua em seu retorno dirá aos pretensos crentes, aqueles que viveram para desprezar conscientemente à Torah e para se opor a uma vida santificada:

“Muitos me dirão naquele dia: Adon, Adon, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” Matityahú/Mateus 7:22-23.

Estamos aqui para exaltar ao Eterno por sua bondade infinita para conosco. Kefa Há Shaliach (Pedro o Enviado) disse que fomos “eleitos segundo a presciência de Elohim pai, em santificação do espírito e para obediência e aspersion do sangue do Maschiach.” Kefa Alef/1 Pedro 1:2.

Mas ele não se deteve aí. Ele não apenas nos conheceu, ele também nos predestinou ou ordenou na pessoa do Maschiach antes que o mundo existisse. O texto diz que os que predestinou a esses também chamou.

Logo se você foi chamado segue-se que também foi predestinado, e se foi predestinado segue-se que foi conhecido por Elohim desde antes da fundação do mundo. Aliás as Escrituras afirmam:

“Todavia o fundamento de Elohim fica firme, tendo este selo: Adonay conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome do Maschiach aparte-se da iniquidade.”

Se sua vida tem sido uma vida que busca a santidade, o apartar-se do mal, é por que Adonay o conhece desde toda a eternidade, e se o conhece está

## Shaul, os Essênios e a Predestinação

comprometido em lhe justificar e glorificar.

O que o Rabino Shaul ensina é que aos que justificou a estes também glorificou. Não há, portanto, tal coisa como ser justificado e não entrar na glória. A obra de Adonay é infalível.

“Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Yeshua Há Maschiach.”  
Filipenses 1:6.

**Que você esteja certo disso. Amén e Amén.**

**Haleluyah.**